

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, bem como o Parecer dos Auditores Independentes.

São Paulo, 08 de fevereiro de 2006. **A Diretoria.**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004**  
(Em milhares de reais)

ATIVO	2005		2004		PASSIVO	2005		2004	
	Circulante					Circulante			
<b>Disponibilidades</b>	<b>3</b>	<b>4</b>			<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>-</b>	<b>24.597</b>		
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>10.007</b>	<b>379.464</b>			<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>-</b>	<b>24.597</b>		
Aplicações no mercado aberto	2.167	130							
Aplicações em depósitos interfinanceiros	7.840	379.334							
<b>Outros créditos</b>	<b>4.766</b>	<b>154</b>			<b>Outras obrigações</b>	<b>4.550</b>	<b>338.518</b>		
Negociação e intermediação de valores	4.076	-			Fiscais e previdenciárias	181	7		
Imposto de renda a compensar	-	134			Negociação e intermediação de valores	4.076			
Diversos	690	20			Diversas	293	338.511		
<b>Outros valores e bens</b>	<b>-</b>	<b>33</b>			<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>256</b>	<b>364</b>		
Despesas antecipadas	-	33							
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>-</b>	<b>519</b>			<b>Outras obrigações</b>	<b>256</b>	<b>364</b>		
<b>Outros créditos</b>	<b>-</b>	<b>519</b>			Fiscais e previdenciárias	256	364		
Imposto de renda a compensar	-	519							
<b>Permanente</b>	<b>15.135</b>	<b>12.383</b>			<b>Patrimônio líquido</b>	<b>25.105</b>	<b>29.078</b>		
<b>Investimentos</b>	<b>15.121</b>	<b>12.364</b>			Capital:				
Outros investimentos	15.121	12.364			De domiciliados no país	17.171	17.171		
<b>Diferido</b>	<b>14</b>	<b>19</b>			Reserva de capital	12.166	9.410		
Costos de organização e expansão	27	27			Reserva de lucros	1.387	1.387		
(-) Amortização acumulada	(13)	(8)			Lucros (prejuízos) acumulados	(5.619)	1.110		
<b>Total do Ativo</b>	<b>29.911</b>	<b>392.557</b>			<b>Total do Passivo</b>	<b>29.911</b>	<b>392.557</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005**  
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		Reservas de capital	Legal		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2003</b>	<b>17.171</b>	<b>7.826</b>	<b>1.387</b>	<b>8.256</b>	<b>34.640</b>
Atualização de títulos patrimoniais	-	1.584	-	-	1.584
Prejuízo do exercício	-	-	-	(7.146)	(7.146)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2004</b>	<b>17.171</b>	<b>9.410</b>	<b>1.387</b>	<b>1.110</b>	<b>29.078</b>
Atualização de títulos patrimoniais	-	2.756	-	-	2.756
Prejuízo do exercício	-	-	-	(6.729)	(6.729)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2005</b>	<b>17.171</b>	<b>12.166</b>	<b>1.387</b>	<b>(5.619)</b>	<b>25.105</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2005</b>	<b>17.171</b>	<b>10.722</b>	<b>1.387</b>	<b>(4.959)</b>	<b>24.321</b>
Atualização de títulos patrimoniais	-	1.444	-	-	1.444
Prejuízo do semestre	-	-	-	(660)	(660)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2005</b>	<b>17.171</b>	<b>12.166</b>	<b>1.387</b>	<b>(5.619)</b>	<b>25.105</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004**  
(Em milhares de reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. tem por objetivo social, entre outras atividades, exercer funções de agente emissor de certificados, intermediar em operações de câmbio, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, instituir, organizar e administrar fundos mútuos e clubes de investimento, agir como correspondente de outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários.

**2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas emanadas do Banco Central do Brasil, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e incluem estimativas contábeis que consideram fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências e a valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Corretora revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

**a. Apuração de resultado**

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro-rata temporis" para as despesas e receitas de natureza financeira.

**b. Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**c. Instrumentos financeiros derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, nos termos da Circular nº 3.082/02, do Banco Central do Brasil, e regulamentações supervenientes.

As transações com instrumentos financeiros derivativos são registradas pelo valor de mercado e os ganhos e as perdas são reconhecidos diretamente no resultado do período.

**d. Investimentos**

Os títulos patrimoniais estão apresentados pelo seu valor de custo, ajustado pelas atualizações patrimoniais, sendo que o produto dessas atualizações patrimoniais é lançado em conta de reserva de capital no patrimônio líquido.

**e. Imposto de renda e contribuição social**

As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas de acordo com a legislação vigente, sendo compensados os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social apurados em exercícios anteriores, respeitado o limite de 30% do lucro tributável.

**3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas em contas patrimoniais ou de compensação e têm como finalidade reduzir a exposição de posições proprietárias a riscos de mercado, decorrentes de flutuações nas taxas de juros, câmbio e preços de ativos financeiros.

A política de utilização de instrumentos financeiros derivativos, o estabelecimento de estratégias, o controle dos riscos associados a cada estratégia de atuação, bem como limites estabelecidos para essas posições, observam normas emanadas da administração da Corretora, como segue:

• **Hedge** - Operações com instrumentos financeiros derivativos que têm por objetivo compensar a flutuação no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros objeto de proteção;

• **Negociação** - Operações com instrumentos financeiros derivativos utilizadas, principalmente, para administrar a exposição global de posições proprietárias. O gerenciamento e o acompanhamento das exposições aos riscos de mercado, risco de crédito e risco de liquidez são efetuados por área independente de forma consolidada, considerando as posições em aberto, como segue:

• **Risco de mercado** - As exposições decorrentes das flutuações nas taxas de juros, câmbio e preços de ativos financeiros são administradas utilizando-se a metodologia do Value at Risk, aplicação de stress testing com base em cenários históricos e hipotéticos e limites estabelecidos pela administração da Corretora, dentre outros;

• **Risco de crédito** - As exposições a eventuais perdas decorrentes de inadimplência de contrapartes são minimizadas mediante rigoroso controle de processo de aprovação de crédito, considerando a avaliação econômico-financeira da contraparte e das empresas associadas ao seu grupo econômico, as condições do mercado de atuação, ambiente regulatório, reputação dos administradores, bem como limites de crédito estabelecidos pela administração da Corretora, dentre outros;

• **Risco de liquidez** - A Corretora tem como filosofia manter ativos extremamente líquidos e com excelência na qualidade de crédito, de forma a minimizar riscos de liquidez.

Aos

Administradores da

**ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A.**

São Paulo - SP

Examinamos os balanços patrimoniais da ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A., levantados em 31 de dezembro de 2005 e 2004, e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos nas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2005 não havia operações com instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais ou de compensação.

Os valores de custo e de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais, estão demonstrados como segue:

Instrumentos financeiros derivativos	2005			2004		
	Valor do contrato	Ajuste a mercado	Valor de mercado	Valor do contrato	Ajuste a mercado	Valor de mercado
<b>Passivo - Negociação</b>						
Contratos de swaps - Diferencial a pagar:						
Dólar x DI - Cetip	-	-	-	-	-	-
<b>Total Passivo</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>						
<b>Passivo - Negociação</b>						
Contratos de swaps - Diferencial a pagar:						
Dólar x DI - Cetip	22.616	1.981	24.597	22.616	1.981	24.597
<b>Total Passivo</b>	<b>22.616</b>	<b>1.981</b>	<b>24.597</b>	<b>22.616</b>	<b>1.981</b>	<b>24.597</b>

O valor de mercado representa o fluxo de caixa futuro trazido a valor presente pelas taxas divulgadas pela BM&F ou agentes de mercado, quando necessário.

A composição dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas do ativo e passivo, por faixas de vencimento, está demonstrada a seguir:

Instrumentos financeiros derivativos	2005		2004	
	De 3 a 12 meses	Total	De 3 a 12 meses	Total
<b>Passivo - Negociação</b>				
Contratos de swaps - Diferencial a pagar	-	-	-	-
<b>Total por faixas de vencimento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>653</b>	<b>24.597</b>

As operações com instrumentos financeiros derivativos registradas na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP), utilizadas como instrumento de "hedge" para descasamentos entre ativos e passivos ou para administrar a exposição global de riscos, estão registradas em contas de compensação, como segue:

Contratos de swap	2005		2004	
	Posição comprada			
Swap Dólar x DI - Cetip	-	383.451	-	383.451
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>383.451</b>	<b>-</b>	<b>383.451</b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2005, o resultado das operações com instrumentos financeiros derivativos correspondia a perdas no montante de R\$ 20.106 (R\$ 34.170 em 2004).

**4. INVESTIMENTOS**

A composição de investimentos está demonstrada como segue:

Títulos patrimoniais	2005		2004	
Bolsa de Valores de São Paulo - Bovespa	11.289	9.224		
Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F	3.715	3.023		
Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP	117	117		
<b>Total</b>	<b>15.121</b>	<b>12.364</b>		

**5. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

A conciliação dos valores registrados em contas de resultado a título de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido está demonstrada como segue:

Apuração de imposto de renda e contribuição social	2005		2004	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Corrente</b>				
Resultado antes dos impostos	(6.500)	(6.500)	(7.215)	(7.215)
(-) Participações nos lucros	(229)	(229)	(5)	(5)
Resultado antes dos impostos ajustado	(6.729)	(6.729)	(7.220)	(7.220)
Adições ou (exclusões) temporárias	(1.876)	(1.876)	2.119	2.119
Adições ou (exclusões) permanentes	7	7	7	1
<b>Base tributável corrente</b>	<b>(8.598)</b>	<b>(8.598)</b>	<b>(5.094)</b>	<b>(5.100)</b>
<b>Diferido</b>				
Resultado da marcação a mercado	-	-	217	217
<b>Base de cálculo</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>217</b>	<b>217</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferida</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(54)</b>	<b>(20)</b>

Em 31 de dezembro de 2005 não foram constituídos créditos tributários sobre prejuízo fiscal, no valor de R\$ 2.150 (R\$ 1.273 em 2004), e base de cálculo negativa da contribuição social sobre o lucro líquido, no valor de R\$ 773 (R\$ 459 em 2004), por deixarem de observar as disposições aplicáveis à sua constituição, nos termos da Resolução nº 3.059/02 e Circular nº 3.171/03, do Banco Central do Brasil.

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendemos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Corretora; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Corretora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005**  
(Em milhares de reais)

	2005		2004	
	Semestre	Exercício	Exercício	
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>1.483</b>	<b>17.040</b>	<b>12.050</b>	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	1.483	17.040	12.050	
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(2.522)</b>	<b>(20.106)</b>	<b>(34.170)</b>	
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(2.522)	(20.106)	(34.170)	
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>(1.039)</b>	<b>(3.066)</b>	<b>(22.120)</b>	
<b>Outras receitas/despesas operacionais</b>	<b>605</b>	<b>(3.470)</b>	<b>14.905</b>	
Despesas de pessoal	(177)	(308)	(388)	
Receitas de prestação de serviços	1.293	2.367	72	
Outras despesas administrativas	(351)	(726)	(605)	
Despesas tributárias	(202)	(270)	(159)	
Outras receitas operacionais	43	211	15.986	
Outras despesas operacionais	(1)	(4.744)	(1)	
<b>Resultado operacional</b>	<b>(434)</b>	<b>(6.536)</b>	<b>(7.215)</b>	
<b>Resultado não operacional</b>	<b>-</b>	<b>36</b>	<b>-</b>	
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>(434)</b>	<b>(6.500)</b>	<b>(7.215)</b>	
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>74</b>	
Imposto de renda	-	-	54	
Contribuição social	-	-	20	
<b>Participação dos empregados nos lucros</b>	<b>(226)</b>	<b>(229)</b>	<b>(5)</b>	
<b>Prejuízo do semestre/exercício</b>	<b>(660)</b>	<b>(6.729)</b>	<b>(7.146)</b>	
<b>Prejuízo por lote de mil ações, em reais</b>	<b>(10,16)</b>	<b>(103,52)</b>	<b>(109,92)</b>	

Número de ações: 65.000 (em milhares)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005**  
(Em milhares de reais)

	2005		2004	
	Semestre	Exercício	Exercício	
<b>Origens dos recursos</b>	<b>10.169</b>	<b>369.490</b>	<b>363.023</b>	
<b>Recursos de terceiros originários de:</b>	<b>10.169</b>	<b>369.490</b>	<b>363.023</b>	
<b>Aumento dos subgrupos do passivo</b>	<b>3.676</b>	<b>-</b>	<b>362.391</b>	
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	24.082	
Outras obrigações	3.676	-	338.309	
<b>Diminuição dos subgrupos do ativo</b>	<b>6.493</b>	<b>369.490</b>	<b>632</b>	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.477	369.457	-	
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	-	632	
Outros valores	16	33	-	
<b>Aplicações dos recursos</b>	<b>10.168</b>	<b>369.491</b>	<b>363.023</b>	
<b>Prejuízo ajustado do semestre/exercício ajustado</b>	<b>657</b>	<b>6.724</b>	<b>7.140</b>	

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, bem como o Parecer dos Auditores Independentes.

 São Paulo, 08 de fevereiro de 2006. **A Diretoria.**

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 (Em milhares de reais)					
ATIVO	2005		2004		PASSIVO
	2005	2004	2005	2004	
<b>Circulante</b>	<b>14.776</b>	<b>379.655</b>	<b>Circulante</b>	<b>4.550</b>	<b>363.115</b>
Disponibilidades	3	4	Instrumentos financeiros derivativos	-	24.597
Aplicações interfinanceiras de liquidez	10.007	379.464	Instrumentos financeiros derivativos	-	24.597
Aplicações no mercado aberto	2.167	130			
Aplicações em depósitos interfinanceiros	7.840	379.334	Outras obrigações	4.550	338.518
Outros créditos	4.766	154	Fiscais e previdenciárias	181	7
Negociação e intermediação de valores	4.076	-	Negociação e intermediação de valores	4.076	-
Imposto de renda a compensar	-	134	Diversas	293	338.511
Diversos	690	20			
Outros valores e bens	-	33	Exigível a longo prazo	256	364
Despesas antecipadas	-	33			
Realizável a longo prazo	-	519	Outras obrigações	256	364
Outros créditos	-	519	Fiscais e previdenciárias	256	364
Imposto de renda a compensar	-	519			
Permanente	15.135	12.383	Patrimônio líquido	25.105	29.078
Investimentos	15.121	12.364	Capital:		
Outros investimentos	15.121	12.364	De domiciliados no país	17.171	17.171
Diferido	14	19	Reserva de capital	12.166	9.410
Gastos de organização e expansão	27	27	Reserva de lucros	1.387	1.387
(-) Amortização acumulada	(13)	(8)	Lucros (prejuízos) acumulados	(5.619)	1.110
<b>Total do Ativo</b>	<b>29.911</b>	<b>392.557</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>29.911</b>	<b>392.557</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS			
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 (Em milhares de reais)			
	2005		2004
	Semestre	Exercício	Exercício
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>1.483</b>	<b>17.040</b>	<b>12.050</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	1.483	17.040	12.050
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(2.522)</b>	<b>(20.106)</b>	<b>(34.170)</b>
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(2.522)	(20.106)	(34.170)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>(1.039)</b>	<b>(3.066)</b>	<b>(22.120)</b>
<b>Outras receitas/despesas operacionais</b>	<b>605</b>	<b>(3.470)</b>	<b>14.905</b>
Despesas de pessoal	(177)	(308)	(388)
Receitas de prestação de serviços	1.293	2.367	72
Outras despesas administrativas	(351)	(726)	(605)
Despesas tributárias	(202)	(270)	(159)
Outras receitas operacionais	43	211	15.986
Outras despesas operacionais	(1)	(4.744)	(1)
<b>Resultado operacional</b>	<b>(434)</b>	<b>(6.536)</b>	<b>(7.215)</b>
<b>Resultado não operacional</b>	<b>-</b>	<b>36</b>	<b>-</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>(434)</b>	<b>(6.500)</b>	<b>(7.215)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>74</b>
Imposto de renda	-	-	54
Contribuição social	-	-	20
<b>Participação dos empregados nos lucros</b>	<b>(226)</b>	<b>(229)</b>	<b>(5)</b>
<b>Prejuízo do semestre/exercício</b>	<b>(660)</b>	<b>(6.729)</b>	<b>(7.146)</b>
<b>Prejuízo por lote de mil ações, em reais</b>	<b>(10,16)</b>	<b>(103,52)</b>	<b>(109,92)</b>
Número de ações: 65.000 (em milhares)			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 (Em milhares de reais)					
	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros		
			Legal	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2003</b>	<b>17.171</b>	<b>7.826</b>	<b>1.387</b>	<b>8.256</b>	<b>34.640</b>
Atualização de títulos patrimoniais	-	1.584	-	-	1.584
Prejuízo do exercício	-	-	-	(7.146)	(7.146)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2004</b>	<b>17.171</b>	<b>9.410</b>	<b>1.387</b>	<b>1.110</b>	<b>29.078</b>
Atualização de títulos patrimoniais	-	2.756	-	-	2.756
Prejuízo do exercício	-	-	-	(6.729)	(6.729)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2005</b>	<b>17.171</b>	<b>12.166</b>	<b>1.387</b>	<b>(5.619)</b>	<b>25.105</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2005</b>	<b>17.171</b>	<b>10.722</b>	<b>1.387</b>	<b>(4.959)</b>	<b>24.321</b>
Atualização de títulos patrimoniais	-	1.444	-	-	1.444
Prejuízo do semestre	-	-	-	(660)	(660)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2005</b>	<b>17.171</b>	<b>12.166</b>	<b>1.387</b>	<b>(5.619)</b>	<b>25.105</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS			
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 (Em milhares de reais)			
	2005		2004
	Semestre	Exercício	Exercício
<b>Origens dos recursos</b>	<b>10.169</b>	<b>369.490</b>	<b>363.023</b>
<b>Recursos de terceiros originários de:</b>	<b>10.169</b>	<b>369.490</b>	<b>363.023</b>
<b>Aumento dos subgrupos do passivo</b>	<b>3.676</b>	<b>-</b>	<b>362.391</b>
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	24.082
Outras obrigações	3.676	-	338.309
<b>Diminuição dos subgrupos do ativo</b>	<b>6.493</b>	<b>369.490</b>	<b>632</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.477	369.457	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	-	632
Outros valores	16	33	-
<b>Aplicações dos recursos</b>	<b>10.168</b>	<b>369.491</b>	<b>363.023</b>
<b>Prejuízo ajustado do semestre/exercício ajustado</b>	<b>657</b>	<b>6.724</b>	<b>7.140</b>
Prejuízo do semestre/exercício	660	6.729	7.146
Depreciações e amortizações	(3)	(5)	(6)
<b>Aumento dos subgrupos do ativo</b>	<b>3.308</b>	<b>4.094</b>	<b>355.883</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	355.554
Outros créditos	3.308	4.094	296
Outros valores e bens	-	-	33
<b>Diminuição dos subgrupos do passivo</b>	<b>6.203</b>	<b>358.673</b>	<b>-</b>
Instrumentos financeiros derivativos	6.203	24.597	-
Outras obrigações	-	334.076	-
<b>Aumento (Redução) das disponibilidades</b>	<b>1</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>
<b>Modificações na posição financeira Disponibilidades:</b>			
Início do semestre/exercício	2	4	4
Final do semestre/exercício	3	3	4
<b>Aumento (Redução) das disponibilidades</b>	<b>1</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.			

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 (Em milhares de reais)					
---	--	--	--	--	--

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. tem por objetivo social, entre outras atividades, exercer funções de agente emissor de certificados, intermediar em operações de câmbio, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, instituir, organizar e administrar fundos mútuos e clubes de investimento, agir como correspondente de outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários.

**2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas emanadas do Banco Central do Brasil, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e incluem estimativas contábeis que consideram fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências e a valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Corretora revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

**a. Apuração de resultado**

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro-rata temporis" para as despesas e receitas de natureza financeira.

**b. Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**c. Instrumentos financeiros derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, nos termos da Circular nº 3.082/02, do Banco Central do Brasil, e regulamentações supervenientes.

As transações com instrumentos financeiros derivativos são registradas pelo valor de mercado e os ganhos e as perdas são reconhecidos diretamente no resultado do período.

**d. Investimentos**

Os títulos patrimoniais estão apresentados pelo seu valor de custo, ajustado pelas atualizações patrimoniais, sendo que o produto dessas atualizações patrimoniais é lançado em conta de reserva de capital no patrimônio líquido.

**e. Imposto de renda e contribuição social**

As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas de acordo com a legislação vigente, sendo compensados os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social apurados em exercícios anteriores, respeitado o limite de 30% do lucro tributável.

**3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas em contas patrimoniais ou de compensação e têm como finalidade reduzir a exposição de posições proprietárias a riscos de mercado, decorrentes de flutuações nas taxas de juros, câmbio e preços de ativos financeiros.

A política de utilização de instrumentos financeiros derivativos, o estabelecimento de estratégias, o controle dos riscos associados a cada estratégia de atuação, bem como limites estabelecidos para essas posições, observam normas emanadas da administração da Corretora, como segue:

- Hedge** - Operações com instrumentos financeiros derivativos que têm por objetivo compensar a flutuação no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros objeto de proteção;

- Negociação** - Operações com instrumentos financeiros derivativos utilizadas, principalmente, para administrar a exposição global de posições proprietárias.

O gerenciamento e o acompanhamento das exposições aos riscos de mercado, risco de crédito e risco de liquidez são efetuados por área independente de forma consolidada, considerando as posições em aberto, como segue:

- Risco de mercado** - As exposições decorrentes das flutuações nas taxas de juros, câmbio e preços de ativos financeiros são administradas utilizando-se a metodologia do Value at Risk, aplicação de stress testing com base em cenários históricos e hipotéticos e limites estabelecidos pela administração da Corretora, dentre outros;

- Risco de crédito** - As exposições a eventuais perdas decorrentes de inadimplência de contrapartes são minimizadas mediante rigoroso controle de processo de aprovação de crédito, considerando a avaliação econômico-financeira da contraparte e das empresas associadas ao seu grupo econômico, as condições do mercado de atuação, ambiente regulatório, reputação dos administradores, bem como limites de crédito estabelecidos pela administração da Corretora, dentre outros;

- Risco de liquidez** - A Corretora tem como filosofia manter ativos extremamente líquidos e com excelência na qualidade de crédito, de forma a minimizar riscos de liquidez.

Em 31 de dezembro de 2005 não havia operações com instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais ou de compensação.

Os valores de custo e de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais, estão demonstrados como segue:

	2005		
	Valor do contrato	Ajuste a mercado	Valor de mercado
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>			
<b>Passivo - Negociação</b>			
Contratos de swaps - Diferencial a pagar:			
Dólar x DI - Cetip	-	-	-
<b>Total Passivo</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>			
<b>Passivo - Negociação</b>			
Contratos de swaps - Diferencial a pagar:			
Dólar x DI - Cetip	22.616	1.981	24.597
<b>Total Passivo</b>	<b>22.616</b>	<b>1.981</b>	<b>24.597</b>

O valor de mercado representa o fluxo de caixa futuro trazido a valor presente pelas taxas divulgadas pela BM&F ou agentes de mercado, quando necessário.

A composição dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas do ativo e passivo, por faixas de vencimento, está demonstrada a seguir:

	2005		2004	
	De 3 a 12 meses	Total	Até 3 meses	De 3 a 12 meses
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>				
<b>Passivo - Negociação</b>				
Contratos de swaps - Diferencial a pagar	-	-	23.944	653
<b>Total por faixas de vencimento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>23.944</b>	<b>653</b>
As operações com instrumentos financeiros derivativos registradas na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP), utilizadas como instrumento de "hedge" para descasamentos entre ativos e passivos ou para administrar a exposição global de riscos, estão registradas em contas de compensação, como segue:				
<b>Contratos de swap</b>				
<b>Negociação</b>				
<b>Posição comprada</b>				
Swap Dólar x DI - Cetip	-	-	383.451	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>383.451</b>	<b>-</b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2005, o resultado das operações com instrumentos financeiros derivativos correspondia a perdas no montante de R\$ 20.106 (R\$ 34.170 em 2004).

**4. INVESTIMENTOS**

A composição de investimentos está demonstrada como segue:

Títulos patrimoniais	2005	2004
Bolsa de Valores de São Paulo - Bovespa	11.289	9.224
Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F	3.715	3.023
Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP	117	117
<b>Total</b>	<b>15.121</b>	<b>12.364</b>

**5. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

A conciliação dos valores registrados em contas de resultado a título de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido está demonstrada como segue:

	2005		2004	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Apuração de imposto de renda e contribuição social Corrente</b>				
Resultado antes dos impostos (-) Participações nos lucros	(6.500)	(6.500)	(7.215)	(7.215)
Resultado antes dos impostos ajustado	(6.729)	(6.729)	(7.220)	(7.220)
Adições ou (exclusões) temporárias	(1.876)	(1.876)	2.119	2.119
Adições ou (exclusões) permanentes	7	7	7	1
<b>Base tributável corrente</b>	<b>(8.598)</b>	<b>(8.598)</b>	<b>(5.094)</b>	<b>(5.100)</b>
<b>Diferido</b>				
Resultado da marcação a mercado	-	-	217	217
<b>Base de cálculo</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>217</b>	<b>217</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferida</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(54)</b>	<b>(20)</b>

Continua...



# ING CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS S.A.

CNPJ nº 04.848.115/0001-91

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 (Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2005 não foram constituídos créditos tributários sobre prejuízo fiscal, no valor de R\$ 2.150 (R\$ 1.273 em 2004), e base de cálculo negativa da contribuição social sobre o lucro líquido, no valor de R\$ 773 (R\$ 459 em 2004), por deixarem de observar as disposições aplicáveis à sua constituição, nos termos da Resolução nº 3.059/02 e Circular nº 3.171/03, do Banco Central do Brasil.

### 6. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Correspondem, basicamente, a encargos contratuais e variação cambial decorrente de operações com export notes liquidadas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2005, no valor de R\$ 4.743 em outras despesas operacionais (R\$ 15.711 em outras receitas operacionais em 2004).

### 7. OPERAÇÕES COM EMPRESAS LIGADAS

As operações com empresas ligadas (ING Bank N.V. - Filial Brasileira) foram realizadas com base em condições usualmente praticadas pelo mercado e os saldos correspondentes em 31 de dezembro de 2005 estão demonstrados como segue:

	2005	2004
<b>Ativo/(passivo)</b>		
Depósitos bancários	3	4
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7.840	379.334
Aplicações em operações compromissadas	2.167	130
Instrumentos financeiros derivativos	-	(24.597)
Provisão de outras despesas administrativas	(27)	(25)
<b>Receitas/(despesas)</b>		
Rendas de aplicações em operações compromissadas	128	2.371
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	16.912	9.679
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(20.106)	(34.170)
Outras despesas administrativas	(306)	(278)

### 8. CAPITAL SOCIAL

O capital social está representado por 65.000.000 de ações, sendo 32.500.000 ordinárias e 32.500.000 preferenciais, todas sem valor nominal. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido apurado em cada exercício, ajustado consoante a legislação societária em vigor.

### 9. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

A exigência de patrimônio líquido é apurada de forma consolidada, considerando as entidades financeiras do Grupo ING, nos termos da Resolução nº 2.283/96, do Conselho Monetário Nacional. Em 31 de dezembro de 2005, o valor do patrimônio líquido exigido (PLE) correspondia a 51,88% do valor do patrimônio de referência (22,98% em 2004).

### A DIRETORIA

CONTADOR - JULIO M. SHINZATO - CRC 1SP095421/O-1

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores da **ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A.** São Paulo - SP

Examinamos os balanços patrimoniais da ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A., levantados em 31 de dezembro de 2005 e 2004, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Corretora; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Corretora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição

patrimonial e financeira da ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. em 31 de dezembro de 2005 e 2004, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

8 de fevereiro de 2006.



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

José Gilberto Montes Munhoz  
Contador  
CRC 1SP145676/O-5